



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

**Sindicato
reverte
justa causa**

Veja na página 3



Maio de 2013

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Categoria entra em campo na luta pela PLR

FINDECT e SINTECT-SP foram muito responsáveis nas negociações no Ministério Público, de quem acataram a última proposta - E contaram com a confiança e o apoio dos trabalhadores, que pela primeira vez entraram em campo na luta pela PLR, para desmascarar o jogo sujo da empresa e criar ambiente favorável para conseguir avanços nas discussões das próximas PLRs

SINTECT/SP e a FINDECT/Sindicatos Unificados vão à justiça

A FINDECT/Sindicatos Unificados e o SINTECT/SP entrarão com ação para cobrar a PLR de quem não recebeu ou recebeu apenas uma parte. Nos próximos dias será divulgada a data em que o Jurídico começará a receber os documentos dos trabalhadores para a ação. Outra ação que o Sindicato abrirá será contra a parcela estratégica, que fez os chefes e diretores ganharem mais que os trabalhadores operacionais.

Siga o site do SINTECT-SP, onde será divulgado o período para entrar com o processo e os documentos necessários.

Existe a possibilidade de vitória, pois a empresa não negociou, não acatou a proposta do Ministério Público e impôs sua vontade, sob protesto da categoria, FINDECT e SINTECT-SP, que vão entrar com processo contra esse desmando.



Assembleia realizada no dia 09 de maio aprovou tempo pedido pelo MPT

Neste ano ficou claro que a luta pela PLR é viável e necessária. Que se a categoria se mobilizar e Sindicatos e Federação forem responsáveis nas negociações, é possível derrubar as manobras da ECT.

Com a ação da FINDECT, que pressionou com a mobilização dos trabalhadores, ameaça de Greve e acionando o Ministério Público do Trabalho, caiu a máscara da empresa. Ela teve que jogar mais sujo do que nunca.

Enrolou e mentiu para impor sua vontade, como sempre, e também entrou em campo com telegramas e boletins internos, de forma vergonhosa, para enganar os trabalhadores e tentar colocá-los contra o Sindicato e a FINDECT. Para a justiça e para os trabalhadores, tudo ficou muito claro.

Antes da assembleia de 14/05, convocada para deflagrar a greve, a ECT foi ainda mais fundo no jogo sujo, ao passar por cima do Ministério Público do Trabalho, e pagar de forma unilateral a PLR,

o que ela dizia que não faria.

A FINDECT vai continuar com a mesma responsabilidade na negociação da PLR 2013, a ser paga em 2014, e nas seguintes, e chama a categoria à luta desde já.

Neste ano, os trabalhadores entraram em campo de verdade pela PLR. Nos próximos, devemos disputar as partidas ainda com mais garra e espírito de equipe. Assim as vitórias virão com toda a certeza.

Hora de defender o Convênio Médico

ECT quer impor mudanças sem negociar com os trabalhadores

Pág. 3

Vem ai a Campanha Salarial 2013

Dê sua sugestão para a pauta de reivindicações

Pág. 4

Leia mais sobre a PLR na página 2

PLR 2012 não foi negociada, foi imposta

No período estipulado para a negociação, não houve acordo entre a ECT e FENTECT, única federação que havia naquele momento

O Ministério Público havia proposto que a ECT pagasse a PLR 2012 nos moldes da que foi paga em 2011, sem GCR e parcela estratégica. E deu prazo até 14 de maio para a empresa se posicionar. Também solicitou à categoria que esperasse até o dia 14 para decidir sobre a realização de uma greve ou não.

A PLR 2012 não foi negociada. Não houve acordo entre a empresa e a Fentect, única federação que existia na época. O debate só voltou à tona porque a FINDECT insistiu muito, fez reunião com o DEST, órgão que controla as estatais, para desmascarar a ECT, e acionou o Ministério Público. Mesmo assim, a empresa impôs seus critérios, que incluem o GCR, a parcela estratégica e critérios exagerados de desconto da PLR em caso de faltas. Para avançar em sua estratégia, a ECT bombardeou a categoria com informações distorcidas, através de telegramas e boletins internos, dizendo que o pagamento não saía porque o SINTECT-SP e a FINDECT não cediam nas negociações.

Na verdade, o SINTECT/SP e os Sindicatos filiados à FINDECT batalharam com todas as armas para conquistar regras benéficas para os trabalhadores, sem a chantagem do GCR e das faltas como critérios de desconto, e sem a parcela estratégica. Uma das ações do SINTECT-SP e da FINDECT foi acionar o Ministério Público, que propôs que a empresa pagasse o que os trabalhadores estavam reivindicando, mas a empresa desrespeitou a categoria e o MPT, impondo suas regras e a subtração de 10% do total para privilegiar alguns gerentes, chefes e diretores.



Reunião no Ministério Público do Trabalho no dia 09 de maio



Reunião de negociação da PLR com a ECT

Compromisso com os trabalhadores

A FINDECT e os Sindicatos filiados reafirma o compromisso com os trabalhadores. E agradece a todos os companheiros que acreditaram e confiaram na linha de luta classista desta Federação. Acreditamos que a luta coletiva da nossa categoria e de todos os trabalhadores brasileiros é o caminho para derrotar os que tentam a todo custo sucatear os Correios para privatizá-lo.

A PLR não é uma luta só econômica. Para a FINDECT, derrotar a parcela estratégica é fundamental, pois nela está embutida o conceito maior do capitalismo, que é tirar de quem produz para o bem de quem acumula riqueza. O uso do GCR, por sua vez, embute o conceito de reprimir para produzir. É mais uma forma de chantagem ao trabalhador, bem como o critério abusivo para desconto em caso de faltas e suspensões.

Neste ano foi dado um passo fundamental. A categoria entrou em campo para lutar por uma PLR linear, com critérios e valores justos, como nunca tinha feito antes. No próximo ano a empresa virá com a mesma postura impositiva de sua proposta. E a categoria, ao lado da FINDECT, estará um passo à frente na luta!

Eleição para Delegados Sindicais

Até 3 de junho

O roteiro das urnas está publicada no site do Sindicato.

O adiamento da eleição se deu em respeito à mobilização em torno do recebimento da PLR.

A importância do Delegado(a) Sindical

O Sindicato chama a participação de todos os companheiros na eleição para Delegados Sindicais, tanto como candidato quanto como votante. Eleger e ser eleito Delegado Sindical é ser parte atuante da categoria. O Delegado representa seu local de trabalho, sendo responsável por organizar e mobilizar seus colegas sempre que necessário. Para isso ele tem de ter o respaldo dos seus companheiros, e parte desse respaldo é mostrada com grande participação na eleição.

O Delegado(a) é responsável também por divulgar, junto com os Diretores, os materiais do Sindicato, e levar para os setores as discussões que estão em pauta. Ele deve estar sempre disposto a defender os direitos da categoria e a buscar, junto com a Diretoria do Sindicato, soluções para questões individuais e coletivas identificadas em seu local de trabalho. Cabe a ele também estimular a sindicalização, com o objetivo de fortalecer o Sindicato.

Criação da Postal Saúde a toque de caixa e sem debate com os trabalhadores

Mais um desrespeito da ECT e ameaça de grandes retrocessos

De forma arrogante e intransigente, a ECT está criando a Postal Saúde. Trata-se de um novo sistema para os convênios médicos à que

tem direito os funcionários da ECT e seus dependentes. Atualmente há o Correios Saúde, administrado diretamente pela ECT. O novo sistema administrado pela Postal Saúde ficaria a cargo de outros, e a prestação de serviços a cargo de empresas privadas de saúde. Essa mudança é extremamente preocupante, pois diz respeito à assistência médica da categoria e seus dependentes, uma das principais conquistas dos trabalhadores dos Correios nesses anos de luta.

Vários ajustes e correções são necessários no atual sistema de prestação da assistência médica dos Correios. Mas o fato da Postal Saúde ter sido criada a toque de caixa, de forma escondida, sem qualquer debate, lembra aquilo que ocorreu com criação do PostalPrev para administrar os fundos do Postal. Tudo pode se repetir, com grandes prejuízos aos trabalhadores.

A criação do Postal Saúde, descumpra de forma clara a Cláusula 11 do Acórdão julgado pelo TST em 2012, que prevê que o plano de saúde deveria ser mantido como estava até a próxima data base, além da criação de uma comissão paritária para discutir possíveis mudanças. Isso está sendo denunciado pela FINDECT à Justiça do Trabalho.

Falsidade

No site da Postal Saúde, a alegação para a sua criação é de que: "... serão implementadas melhorias na gestão que hoje não são possíveis. Podemos citar: informatização de todo o processo, inclusive de guias e autorizações, emissão de extratos on-line para que você saiba o que está sendo cobrado de compartilhamento e inclusive

 **postalsaúde**
Mais um golpe da ECT contra os trabalhadores?

apontando qualquer inconsistência. A emissão de cartão de identificação de associado com serviços agregados. A modernização na gestão do Correios Saúde possibilitará uma otimização dos recursos financeiros do plano, possibilitando um melhor aproveitamento e melhoria nos serviços".

Todas essas medidas já foram propostas há muito tempo pelo movimento sindical, e para isso não é necessário a ECT abrir mão do controle sobre todo esse processo, nem é necessário criar a Postal Saúde, o que leva a suspeita de que há muita mais coisa por trás da criação desse novo sistema.

Postal na cabeça

Ocorre que a ECT abre mão de seu compromisso de administrar a assistência médica aos seus funcionários e seus dependentes, e repassa essa responsabilidade a uma nova entidade que está sendo criada, a qual receberá vultuosos recursos da ECT para administrar esses serviços. Em caso de algum proble-

ma, falta ou mal uso destes recursos, a ECT estará isenta, restando aos trabalhadores cobrar da Postal Saúde. Preocupante ainda é o fato de que o

Postal, entidade de direito privado, que acumulou perdas significativas devido à sua má administração, é um dos patrocinadores da Postal Saúde. Sendo o objetivo do Postal ser um fundo de pensão, ele não buscará obter dividendos e lucros ao patrocinar a Postal Saúde?

Motivo de lutas

De alguns anos para cá, uma das principais lutas da categoria é a manutenção e melhoria de seu convênio médico, inclusive tendo sido um dos motivos que levaram à diversos protestos e greves, como no ano passado. A postura novamente unilateral da ECT, que passa por cima da necessidade do diálogo com os trabalhadores e do julgamento do TST comprova novamente a sua irresponsabilidade.

Também é preciso destacar que enquanto a ECT pretende repassar milhões para serem administrados por uma entidade criada às escondidas, por pessoas que os trabalhadores nem conhecem, a situação da saúde entre os ecetistas continua das piores. A ECT é recordista em doenças profissionais no Brasil, empresa onde a aposentadoria, quando ocorre, é na ampla maioria por invalidez.

Esse é mais um debate que a empresa não quer fazer, e nas negociações de data-base que se iniciam em breve é preciso que essa situação seja debatida de forma séria, se for o caso com Greve, para sermos ouvidos com respeito.

Reintegração de trabalhador demitido por Justa Causa

O Departamento Jurídico do SINTECT/SP reintegrou mais um trabalhador, após vitória judicial que reverteu a justa causa aplicada pela ECT.

Na defesa, a ECT alegou que o trabalhador foi contratado pelo regime celetista e que a dispensa foi justa, pois decorreu de repetitivas faltas injustificadas. Afirmou também que possibilitou ao funcionário passar a sua versão dos fatos por meio da SIE.

No entanto, a justiça trabalhista não acatou os argumentos da ECT. Ainda que o trabalhador tivesse 4 (quatro) faltas injustificadas entre 1991 e 2007, 7 (sete) em 2007, 6 (seis) faltas em 2008 e 2 (duas) em 2009, este foi advertido e suspenso pelas condutas nas devidas ocasiões. A opção pela dispensa por justa causa caracterizou excesso, independente do histórico do trabalhador, que já contava com 24 anos de trabalho na ECT e é portador de artrose clavicular de natureza degenerativa, agravada pelo trabalho.

Afastada a justa causa, sendo que a Justiça Trabalhista determinou à ECT reintegrar o trabalhador em suas funções, com o pagamento das verbas contratuais atribuídas ao período de afastamento (cerca de R\$ 200.000,00).

Os Desembargadores da 14ª Turma do TRT da 2ª Região entenderam que a ECT possui uma política muito rígida em relação às faltas. Mesmo no caso de mal estar do trabalhador, com informação de que foi ao médico, a falta não foi abonada, tendo penalizado o trabalhador com uma advertência. O mesmo ocorrendo quando alegava problemas articulares, os quais foram constatados em laudo pericial. Além do mais, o trabalhador foi injustificadamente penalizado por aderir à greve. Vitória importante para esse valoroso ecetista. De acordo com o Dr. Hudson, advogado do sindicato, todos os trabalhadores demitidos devem procurar orientação jurídica a fim de coibir quaisquer injustiças praticadas pela ECT.





Dupla função no GEEXP/ CTCI/SPM

Os trabalhadores do GEEXP/CTCI/SPM reclamam que exercem dupla função. Estão fazendo as suas atividades cotidianas e também parte das atividades da Receita Federal. Segundo eles, os fiscais da Receita Federal deixam com os ecetistas os equipamentos de tributação e de liberação e retornam ao M4, onde fica o setor da Receita. Essa atividade é de muita responsabilidade, e os trabalhadores não querem assumir os riscos inerentes a ela. Informam ainda que já alertaram o Gerente do setor, mas até o momento nenhuma providência foi tomada, nem por ele nem pelo Gerente Geral do CTCI. Os companheiros do setor solicitam que a ASGET interceda junto à Receita Federal para impedir que eles sejam obrigados a executar tarefas que não são inerentes às suas atividades de OTT's.

Ação sindical - O sindicato encaminhou ofício para a empresa, no qual solicita providências e cobra dos fiscais da receita que façam aquilo que é competência deles, e não entreguem mais esta responsabilidade para os OTT's do GEEXP/CTCI/SPM. O sindicato também continuará acompanhando de perto esse caso, e não permitirá que os trabalhadores do GEEXP/CTCI/SPM sejam penalizados por conta de atitudes irresponsáveis da gerência da unidade.

Notas de falecimento

O companheiro Alan Nunes, carteiro, foi assassinado por ladrões no dia 04/05 na Av. Interlagos. Ele estava com sua esposa em sua moto, quando foi abordado. E mesmo entregando a moto sem reagir, foi baleado na frente da companheira. Alan deixou uma filha.



O companheiro Gedilson José da Silva, Carteiro Motociclista do CDD Casa Verde, de 40 anos, foi atropelado no final de abril por um motorista bêbado, que fugiu do local do acidente com a perna da vítima presa no veículo. O companheiro, infelizmente, faleceu.

As mortes de Gedilson e de Alan denunciam o alto grau de violência que toma conta da sociedade, sem que os responsáveis pela Segurança Pública, sobretudo o estado, tomem medidas para corrigir suas falhas e melhorar a situação. A Diretoria do SINTECT-SP lamenta essas mortes e se solidariza com os familiares.

O companheiro José de Brito Rocha, o carteiro Brito do CEE Vila Maria, perdeu o filho Alessandro de Brito Rocha, que faleceu no dia 30 de abril, aos 35 anos. Nossos sinceros pêsames ao companheiro e família.



Vem ai a Campanha salarial 2013-2014

Congresso da FINDECT será realizado nos dias 15 e 16 de junho – Sindicato chama todos a colaborar com a pauta de reivindicações

Com o ataque ao convênio médico, a empresa já deixou claro que a Campanha Salarial deste ano será um grande enfrentamento. Por isso, a mobilização tem que começar já, para a categoria chegar forte na data-base, evitar os ataques da empresa e conquistar aumento salarial e mais direitos. Para dar início à mobilização, o Sindicato chama todos a colaborar

com a pauta de reivindicações, fazendo sugestões. Preencha a ficha abaixo, recorte e entregue no Sindicato ou a um Diretor. Se preferir, dê a sua sugestão através do site do SINTECT-SP. As sugestões serão apresentadas em assembleia a ser realizada em breve, para aprovação da pauta de reivindicações a ser encaminhada para as negociações com a empresa.

Campanha Salarial 2013-2014

Sugestões para a pauta de reivindicações

Nome: _____ Cargo: _____ Setor: _____